

Folha Nacional

14 DE JULHO DE 2023 | SEMANAL | ANO 1 | 24ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



ATÉ ONDE VAI A **PODRIDÃO** DO SISTEMA POLÍTICO?

ENTREVISTA

**INFELIZMENTE, OS
POLÍTICOS PROMETEM
TANTO, MAS CUMPREM
TÃO POUCO!**

José Barreira Soares | PÁG. 05



DESTAQUE

**CHEGA ALERTA QUE A JMJ
NÃO PODE SERVIR PARA
IMIGRANTES ILEGAIS
ENTRAREM EM PORTUGAL**

PÁG. 04





ATÉ ONDE VAI A **PODRIDÃO** DO SISTEMA POLÍTICO?

COM AGÊNCIA LUSA

Sucedem-se os casos de suspeitas a envolverem membros do Governo. Marco Capitão Ferreira foi o último governante a sair do Executivo por ter sido constituído arguido. Antes dele tinha sido Miguel Alves, secretário de Estado Adjunto de António Costa, que fora obrigado a demitir-se por ter sido constituído arguido e acusado no âmbito da Operação Teia, um processo que investiga suspeitas relacionadas com alegados favorecimentos a uma empresa de um presidente socialista. Trata-se de um Governo envolvido em investigações, em casos e em absoluto descrédito nacional. Estes casos acabam por manchar também alguns ministros que, embora não sejam arguidos, estão também na órbita das investigações policiais, como é o caso dos ministros João Cravinho, Fernando Medina ou João Galamba. Marco Capitão Ferreira foi adjunto do ministro da Defesa nos governos de José Sócrates, jurista e investigador, conselheiro da NATO e, até sexta-feira passada, era secretário de Estado da Defesa. Mas é o passado de Capitão Ferreira como gestor público que o colocou em várias polémicas, mesmo antes de assumir funções no Governo socialista de maioria absoluta de António Costa. Agora, é arguido por suspeitas de corrupção. Capitão Ferreira assinou em 2019 um contrato com o Ministério da Defesa que visava a assessoria e acompanhamento à equipa de negociação dos contratos de manutenção relativos aos helicópteros EH-101 da Força Aérea, por um montante de 50 mil euros acrescidos de IVA, contrato esse com um prazo de 60 dias que acabou por ser executado em apenas quatro dias. Isto é, a sua assinatura ocorreu a 25 de março de 2019 e a sua execução estava já concluída no dia 29 do mesmo mês. O ex-secretário de Estado celebrou o contrato com a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) então liderada por Alberto Coelho, arguido e principal visado na operação 'Tempestade Perfeita'. Para além disso, é suspeito de ter contratado um assessor 'fantasma'. José Miguel Fernandes, ex-presidente do Arsenal do Alfeite que se tinha demitido do cargo por "motivos pessoais", foi contratado por Capitão Ferreira em fevereiro de 2021, para assessorar a IdD e elaborar um estudo, com o coordenador do estudo a dizer ao sema-

nário Expresso que José Miguel Fernandes "não escreveu uma linha" e várias fontes a garantirem "que nunca viram o assessor na empresa". Sobre estes casos a envolver a área da Defesa, o presidente do CHEGA já tinha acusado o atual ministro dos Negócios Estrangeiros e ex-ministro da Defesa, João Gomes Cravinho, de "mentir deliberadamente" ao parlamento num debate sobre investigações na Defesa, nomeadamente sobre a derrapagem nas obras no antigo Hospital Militar de Belém, insistindo na sua demissão. Recorde-se que a operação 'Tempestade Perfeita' foi desencadeada em dezembro passado pela Polícia Judiciária (PJ), em coordenação com o Ministério Público, e resultou em cinco detenções, entre as quais três altos quadros da Defesa e dois empresários, num total de 19 arguidos, que respeita ao período em que João Gomes Cravinho tutelou aquele ministério. Um dos cinco detidos é o ex-diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional, Alberto Coelho, alegadamente envolvido na derrapagem nas obras de requalificação do Hospital Militar de Belém - nomeado mais tarde por Cravinho para presidir a uma empresa pública do setor da Defesa, a ETI (EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A.). Em causa estão gastos de cerca de 3,2 milhões de euros na empreitada para reconverter o antigo Hospital Militar de Belém, em Lisboa, num centro de apoio à covid-19, obra que tinha como orçamento inicial 750 mil euros - derrapagem revelada por uma auditoria da Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN). Também Fernando Medina esteve na órbita da justiça. A Polícia Judiciária realizou buscas na Câmara de Lisboa por "suspeitas de corrupção, participação económica em negócio e falsificação", numa nomeação para "prestação de serviços que foi assinada em 2015 pelo então presidente da autarquia, Fernando Medina (PS), que é agora ministro das Finanças. Estará em causa "a viciação das regras para a contratação de um histórico do PS de Castelo Branco, Joaquim Morão, com vista à gestão das obras públicas na capital" e "o Ministério Público acredita que o objetivo do esquema visou a angariação de dinheiro em obras públicas, com subornos de empreiteiros, para o financiamento ilícito do PS, através dos chamados sacos azuis." A TVI avançou ainda

que "os alvos, por suspeitas de corrupção, são Joaquim Morão, histórico socialista e ex-autarca de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, e o seu amigo António Realinho, empresário da mesma zona do país, que até já cumpriu pena de prisão por burla". As buscas realizaram-se no departamento de Urbanismo da Câmara de Lisboa e nos domicílios e empresas de dois empresários de Castelo Branco, que são suspeitos de angariar fundos para financiar o Partido Socialista. Este esquema de corrupção ocorreu, aparentemente, entre os anos de 2015 e 2016 na Câmara de Lisboa, quando António Costa saiu e passou a pasta a Fernando Medina na autarquia. Fernando Medina, segundo confirmado pelo próprio, nomeou por despacho a empresa de Joaquim Morão para consultoria das obras de requalificação no município. Já João Galamba voltou a estar na berlinda esta semana, sabendo-se agora que classificou e desclassificou mais de uma centena de documentos durante a Comissão de Inquérito à TAP, aparentando que o único objetivo foi proteger os documentos do escrutínio da comissão de inquérito. Antes disso, Galamba já tinha estado envolvido num caso relacionado com um adjunto do seu gabinete, Frederico Pinheiro, com alegadas agressões entre assessores e alegado furto de um computador portátil, tendo o ministro pedido a atuação do SIS para o recuperar. Este caso, que está a ser investigado pelo Ministério Público, levou ao agudizar das relações entre o primeiro-ministro e o Presidente da República. "Como pode esse ministro não ser responsável por situações rocambolescas, muito bizarras, inadmissíveis ou deploráveis - as palavras não são minhas - suscitadas por esse colaborador, levando a apelar aos serviços mais sensíveis da proteção da segurança nacional [o SIS], que aliás, por definição, estão ao serviço do Estado e não de governos?"; "Como pode esse ministro não ser responsável por argumentar em público sobre aquilo que afirmara o seu subordinado, revelando pormenores do funcionamento interno, incluindo referências a outros membros do Governo?", questionou Marcelo Rebelo de Sousa. Galamba está também a ser investigado pelos contratos feitos para a exploração de lítio em Montalegre e do megaprojeto do hidrogénio verde, em Sines. Recorde-se ainda que foi Galamba quem avisou José Sócrates da Operação Marquês.

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



CARTOON QUE "INCITA AO ÓDIO CONTRA POLÍCIAS" ALVO DE QUEIXA DA PSP

PÁG. 06



PSD CONTRARELATÓRIO DA CPI À TAP, MAS NÃO FAZ ALTERAÇÕES

PÁG. 08



PECULATO E ABUSO DE PODER. RUI RIO E SEDE DO PSD ALVO DE BUSCAS

PÁG. 09



CABAZ ALIMENTAR COM IVA ZERO DESCE MAIS DE 9%, DIZ GOVERNO

PÁG. 10



FEIJÓO JOGA AO ATAQUE E DEIXA SÁNCHEZ NA DEFENSIVA

PÁG. 12



Editorial
RICARDO DIAS PINTO

GOVERNO EM DESGOVERNO!

PÁG. 16



CHEGA ALERTA QUE JMJ NÃO PODE SERVIR PARA IMIGRANTES ILEGAIS ENTRAREM EM PORTUGAL

COM AGÊNCIA LUSA

O Presidente do CHEGA, André Ventura, visitou esta semana a sede da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Lisboa, tendo sido recebido pelo presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar. Após a visita, durante a qual conversou com o bispo e com os jovens voluntários que se encontravam no local, André Ventura falou ao Folha Nacional, alertando para o facto de haver "dezenas de milhares de inscrições na Jornada Mundial da Juventude de pessoas oriundas

de zonas onde não predomina a religião católica".

"Têm chegado à posse do CHEGA elementos que confirmam a inscrição na Jornada Mundial da Juventude de várias dezenas de milhares de pessoas que são oriundas de países onde não é a religião católica a religião predominante", começou por dizer o líder do terceiro maior partido. Nesta senda, André Ventura acrescentou que as inscrições em causa dizem respeito a cidadãos oriundos de países como o "Paquistão, o Afeganistão, entre outros".

"É um enorme perigo e parece que ninguém está preocupado com esta situação, só o CHEGA. Tenho de passar pelo mau da fita, mas a segurança de Portugal e da Europa a isso me obriga"

- André Ventura

"Isto coloca em causa não só a segurança do nosso país, como de toda a Europa", frisou o deputado eleito pela primeira vez em 2019, considerando que a "Jornada Mundial da Juventude não pode servir para permitir a entrada de imigrantes ilegais em Portugal que, após o evento, ou ficam cá ou circularão livremente pela Europa". "No meio destes milhares de inscrições pode haver pessoas que querem entrar na Europa para outros fins que não a participação na JMJ. É um enorme perigo e parece que ninguém está

preocupado com esta situação, só o CHEGA", disse, lamentando ter de "passar pelo mau da fita", mas a "segurança de Portugal e da Europa a isso me obriga".

Ainda assim, Ventura sublinha a sua "total confiança nos serviços de segurança e nos serviços de informação do Estado" que, acredita, "estão atentos a estas movimentações de entrada de pessoas no nosso país".

Em declarações aos jornalistas que acompanharam a sua visita à sede da JMJ, o presidente do CHEGA acusou o Governo de falhar no planeamento da Jornada Mundial da Juventude, que se realiza dentro de menos de um mês, e considerou que o plano de mobilidade já devia ter sido apresentado.

"A Igreja, as forças de segurança, os autarcas estão a fazer a sua parte do trabalho, mas acho que o Governo tem falhado em planeamento, antecipação e previsibilidade", defendeu, considerando que o plano de mobilidade já devia ter sido apresentado. Recebido pelo presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar, André Ventura agradeceu o trabalho dos voluntários e o "esforço enorme" que têm feito e manifestou a expectativa de que vá correr tudo bem.

Questionado sobre o anúncio de que o memorial de homenagem às vítimas de abuso sexual na Igreja Católica em Portugal não vai ser apresentado na JMJ, contrariamente ao anunciado, pois "ainda está em estudo", Ventura afirmou que, segundo as informações de que dispõe, trata-se "de uma questão logística" que se prende com "o memorial não estar pronto naquela data", mas "vai existir".

"Com tudo o que aconteceu este ano, era um sinal importante e era um sinal que a Igreja queria dar, mas estou convencido que não sendo naquele dia será uns dias depois. O importante é que o memorial seja feito", defendeu, apontando que "a questão dos abusos sexuais, quer na igreja, quer fora dela, [...] são um flagelo que tem de acabar".

André Ventura aproveitou também para felicitar D. Américo Aguiar pela nomeação como cardeal pelo Papa Francisco, considerando ser "um orgulho". O presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 indicou que foi endereçado um convite a "todos os partidos" para visitarem a sede para "agradecer aquilo que tem sido o empenho, a atenção e a disponibilidade no acompanhamento da jornada e também pedir que possam continuar a acompanhar e a ajudar".

José Barreira Soares completa o seu 47º aniversário já no próximo dia 24 de agosto. Nasceu em Lisboa, é empresário de profissão e um fervoroso adepto do Benfica. Relativamente aos poucos tempos livres que tem, o vereador eleito pelo CHEGA em Vila Franca de Xira em setembro de 2021 gosta de ler, praticar kickboxing e estar com a família.

Foi eleito vereador pelo CHEGA nas autárquicas de 2021. Quais os principais desafios que se colocam a quem representa o partido a nível local?

Atualmente, tudo é um desafio. O PS, com o apoio do PSD, governa há tanto tempo que se esqueceu que quem importa são as pessoas. Neste mandato, o candidato do PS é um político de carreira e os políticos de carreira utilizam os cargos que ocupam para progressão de carreira, descuidando os problemas do concelho, promovendo-se até conseguirem um cargo que sirva os seus interesses. Enquanto isso, a gestão autárquica anda à deriva, não há um projeto sério e inovador que tenha um fio condutor do presente para o futuro. Exemplo disso é que, sempre que apresentamos uma proposta inovadora esta é logo reprovada e logo depois concretizada uma imitação fraca pelos nossos adversários. O PS perdeu por completo a noção da realidade. O concelho nunca andou tão sujo de lixo e com pragas de baratas e ratas; os pombos proliferam; há imensas estradas por alcatroar; as árvores caem porque ninguém as poda; as valetas ficam escondidas no meio de ervas. As pessoas fogem do concelho por falta de atratividade do mesmo.

O Concelho de Vila Franca de Xira tem características naturais maravilhosas, com pessoas lutadoras e trabalhadoras. O que o perturba são os políticos vazios, sem ideias. A única oposição que existe somos nós! Se a comunicação social local divulgasse todas as nossas propostas apresentadas em reuniões de câmara, estou convicto que seria uma mais-valia para todos, pois apontamos soluções para os problemas.

O concelho de Vila Franca de Xira integra áreas urbanas e rurais e está à porta da maior cidade do país. Quais os principais problemas de um município com estas características?

Não o vejo como um problema, mas como uma oportunidade. As áreas rurais têm à sua disposição todo o tipo de vias para utilizarem em seu benefício. As áreas urbanas podem ter acesso facilitado a produtos rurais. Quantos concelhos se podem gabar disso? É um concelho riquíssimo: temos rio, campo, cidades, vilas, aldeias, bairros, colinas e até temos um centro de observação de aves. Num concelho com quase 140 mil pessoas é de facto espetacular a nossa diversidade.

Como é o combate político a nível local? Há abertura do executivo para aceitar propostas do CHEGA? Ou, pelo contrário, também



Os políticos deste concelho são autênticos papagaios repletos de retórica

Barreira Soares



se faz sentir a 'cerca sanitária' que se observa a nível nacional?

Não estavam habituados a ter oposição. A anterior era paupérrima. O CHEGA dá alma às reuniões de Câmara, exercendo pressão extra aos que se diziam oposição, mas que não o eram. Imitam-nos, tentam colar-nos rótulos e dificilmente aprovam alguma das nossas propostas. Disponibilizaram-nos

um gabinete minúsculo com mobiliário podre, no qual inclusivamente já se partiu uma cadeira com uma pessoa lá sentada. Não há privacidade, há folgas nas portas, tudo se ouve, a impressora é partilhada com a oposição, ou seja, o condicionamento é de tal forma elevado que é difícil chamar democracia a esta situação. Imaginem quando recebemos um municí-

pe ou um trabalhador da autarquia e este manifesta a sua insatisfação ou denuncia problemas ou injustiças testemunhadas no concelho ou na autarquia? Onde está a privacidade desse trabalhador ou munícipe?

De todas as propostas apresentadas pelo partido e chumbadas na Câmara Municipal, qual é que acabou por penalizar mais os vila-franquenses?

Foram várias. Destaco, entre outras, o Festival de Verão, o aproveitamento de sobras alimentares nas cantinas municipais, a ajuda às obras na escola de Vialonga, o apoio às forças de segurança, as sete medidas para otimização de custos energéticos em edifícios municipais e iluminação exterior, o Passe Energético, o Projeto Piloto 'Segurança nas Escolas', a Estratégia Energética 2030 que visava a possibilidade de a autarquia produzir a sua própria energia recorrendo à captação da energia solar, eólica e hídrica e os incentivos para a fixação de médicos de família na nossa região.

Há quem olhe para o poder local como um conjunto dispensável de cargos políticos distribuídos pelos partidos. Qual é a sua experiência enquanto autarca?

É um tema complexo e difícil de resumir. São demasiados eleitos em Assembleias de Freguesia, Assembleias Municipais e reuniões de Câmara. Numa primeira análise, esta é a ideia preponderante, o que potencia a divagação sem concretização de resultados.

No que diz respeito a vereadores sem pelouros não são remunerados e o presidente da Câmara decide o rumo deste vereador: onde está a democracia deste processo? O vereador tem de fiscalizar e servir os seus eleitores, não pode estar dependente das decisões do presidente. Isto é tudo menos democracia. Portanto, temos de decidir, como sociedade, se pretendemos tornar a política mais ágil e se se deve ou não profissionalizar estes cargos. A sociedade tem de decidir: ou quer uma democracia séria ou quer terminar com a despesa de uma democracia a fingir.

Recentemente, um casal com filhos menores a residir em Vila Franca de Xira perdeu a sua casa num incêndio e referiu todo o apoio que recebeu do vereador do CHEGA. São estas ações que aproximam os eleitos dos eleitores?

Um autarca existe para servir a população. Não podemos deixar as pessoas abandonadas, temos de ser proactivos. Os políticos deste concelho são autênticos papagaios repletos de retórica. Um autarca ou qualquer político moderno tem de fazer acontecer. CHEGA de bem-falantes que, ou não fazem nada, ou fazem exatamente o contrário do que apregoam e prometem. E prometem tanto e cumprem tão pouco! O político moderno tem de agir, tem de fazer, tem de deixar legado, tem de ter orgulho em ser político!

CARTOON QUE “INCITA AO ÓDIO CONTRA POLÍCIAS” ALVO DE QUEIXA DA PSP

COM AGÊNCIA LUSA

A PSP avançou com uma queixa-crime ao Ministério Público (MP) por causa do cartoon emitido pela RTP sobre polícia e racismo, lamentando “juízos ofensivos” e sublinhando que a liberdade de expressão “não é um direito absoluto”.

Em comunicado, a força de segurança adiantou também que se queixou à Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e à Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ), ao considerar que o cartoon “propala factos inverídicos, capazes de ofender a credibilidade, o prestígio e a confiança devida à PSP”.

“Logo que tomámos conhecimento do vídeo, encetámos de imediato diligências no sentido de aferir da existência de ilicitude e da identificação dos seus autores, pelo que foi elaborado auto de notícia, já remetido ao Ministério Público, com referência aos factos apurados até ao momento e à informação que consideramos ter relevância criminal”, lê-se na nota.

O cartoon, de Cristina Sampaio, colaboradora do coletivo Spam Cartoon, que tem uma rubrica semanal na RTP, chama-se

‘Carreira de tiro’ e mostra um polícia a atirar ao alvo com cada vez mais intensidade. No final, mostra os alvos, nos quais o polícia não acertou nenhum tiro no alvo de cor mais clara, ao contrário do que sucedeu no alvo mais escuro, servindo de metáfora ao tema do racismo nas forças de segurança.

“A liberdade de expressão é um direito constitucional mas, na nossa perspetiva, não é um direito absoluto, devendo ser exercido com respeito pelos outros direitos, igualmente com proteção constitucional”, salientou a Direção Nacional da PSP, notando que o vídeo, “ao apresentar os polícias como xenófobos e racistas, não contribui para a desejável paz social”, o que motivou um apelo aos cidadãos para manterem “um comportamento cívico adequado”.

Entretanto, o ministro da Administração Interna admitiu ter expressado o seu desconforto com o cartoon e assegurou que as forças de segurança garantem o cumprimento do princípio da igualdade.

“Tive oportunidade de falar com o presidente do Conselho de Administração da RTP para ma-



© SPAM Cartoon

nifestar desagrado com o facto de um cartoon daquela natureza ter sido exibido num festival que tem tantos milhares de jovens”, frisou José Luís Carneiro. Pela RTP, fonte oficial do canal disse à Lusa que “o Spam Cartoon é um exercício de opinião livre sobre a atuali-

“Este cartoon é puro incentivo ao ódio contra os polícias. É inaceitável. Temos de proteger a nossa polícia, não atacá-la ainda mais”

dade nacional e internacional que a RTP acolhe desde 2017”, da autoria de “alguns dos mais reconhecidos cartoonistas portugueses”, e que “em nenhuma circunstância serviu para instigar à violência contra quem quer que seja”. Já o CHEGA propôs

AUDITORIA: INEM COM FÁRMACOS SEM CONTROLO E MAL ARMazenADOS

POR AGÊNCIA LUSA

Uma auditoria ao Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) apontou falhas no armazenamento de medicamentos e concluiu que o instituto não garante que todos os consumíveis estão dentro da validade.

A auditoria interna, efetuada entre 23 de maio e 07 de junho e a que a Lusa teve acesso, concluiu também que o INEM "não garante a utilização responsável e segura dos medicamentos pelos profissionais" e não avalia periodicamente "o nível de qualidade e cumprimento dos registos clínicos", uma situação que o Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH), contactado pela Lusa, considera preocupante.

"É muito mais grave do que o que nós sabíamos", disse à Lusa o presidente do STEPH, Rui Lázaro. Entre outras conclusões, que incluem a falta de controlo de pragas, sobretudo num dos armazéns onde são guardados consumíveis e medicação para distribuição, os peritos apontam o dedo à forma como os medicamentos estão guardados em alguns locais.

No armazém dos medicamentos, "o frigorífico encontrava-se sobrelotado, não cumprindo as condições ideais de armazenamento, já que não garante a circulação do ar refrigerado a



todos os medicamentos devido à falta de espaço entre eles", refere o relatório.

O documento aponta também a falta de Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, sublinhando

que "os recursos humanos são insuficientes para a prossecução dos objetivos de diferentes unidades orgânicas, tendo repercussões nos resultados dos indicadores estabelecidos".

HÁ 3 MIL CENTENÁRIOS EM PORTUGAL E 400 MIL IDOSOS EM RISCO DE POBREZA

COM AGÊNCIA LUSA

Esta semana assinalou-se o Dia Mundial da População e ficámos a saber, através de dados revelados pela Pordata, que mais de 400 mil idosos vivem em risco de pobreza em Portugal e que existem, no nosso país, quase 3 mil pessoas com 100 anos ou mais.

Mais de 400 mil idosos vivem em risco de pobreza em Portugal, com um máximo de 551 euros por mês, segundo os dados divulgados. Para 90% das pessoas com 65 ou mais anos, a reforma ou pensão é a principal fonte de rendimento. Nesta

faixa etária, 9% permanecem no mercado de trabalho, sendo que 240 mil pessoas trabalham ou ocupam-se na agricultura. Os dados reunidos pela base de dados da Fundação Francisco Manuel dos Santos mostram que há mais de 500 mil idosos a viverem sós. Ao analisar as condições do envelhecimento, a Pordata destacou também que dos 22 anos de esperança média de vida de uma mulher com 65 anos, apenas sete anos serão de vida saudável.

Em 2001, o número de pessoas com 65 ou mais anos ultrapassou o número de crianças e

jovens com menos de 15 anos. Atualmente, há quase duas vezes mais seniores do que crianças e jovens em Portugal. Em cada 100 residentes no país, 13 são crianças ou jovens com menos de 15 anos, 63 são pessoas em idade ativa (15-64 anos) e 24 têm 65 ou mais anos. Ainda segundo a Pordata, o número de pessoas a atingir os 100 anos aumentou 77% na última década para quase 3 mil cidadãos centenários em 2022 – em 2012 havia registo de 1658 centenários. Atualmente, 24% da população portuguesa tem 65 anos ou mais.

RUBRICA N
PORTUGAL
REAL

SANTARÉM

DINHEIRO DE JUNTA USADO PARA OBRAS EM CASA DE AUTARCA

O presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas, no concelho de Abrantes (Santarém), terá utilizado dinheiro da autarquia para construir um canil na sua residência. Quem o diz é o próprio Ministério Público no despacho de acusação, a que o jornal O Mirante teve acesso, que coloca Pedro Matos sob suspeita da prática dos crimes de peculato por titular de cargo político e de burla tributária. De acordo com a mesma fonte, o agora presidente de Junta suspenso de funções terá utilizado de forma "abusiva" tanto "funcionários" como "materiais da junta em proveito próprio", nomeadamente para a "construção de um canil na sua residência e utilização de serviços de jardinagem na mesma". Os crimes em causa, que levaram à detenção de Pedro Matos a 14 de junho, terão ocorrido entre novembro de 2017 e maio de 2023

LISBOA

REJEITADA PROPOSTA DO CHEGA PARA RASTREIO ANUAL À DIABETES

A Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, no distrito de Lisboa, rejeitou uma proposta apresentada pelo CHEGA que pedia que fossem feitos Rastreios Anuais à Diabetes aos jovens de todas as escolas do concelho de Vila Franca de Xira. Na proposta em causa, o CHEGA refere que a "incidência de diabetes em idade pediátrica tem vindo a aumentar nos últimos anos e surgido em idades cada vez mais precoces". "Uma das causas mais relevantes para o aparecimento da diabetes em idades precoces nos jovens", explica o CHEGA no comunicado enviado às redações, é a "obesidade infantil, que tem vindo a aumentar, em Portugal, nos últimos anos". Apesar da apresentação de argumentos e consequente debate de ideias, a proposta do CHEGA acabou por ser rejeitada com os votos contra do PS e do PCP.

a audição no parlamento do canal público e da ERC. "Este cartoon é puro incentivo ao ódio contra os polícias. É inaceitável. Temos de proteger a nossa polícia, não atacá-la ainda mais!", frisou André Ventura.

PSD É CONTRA RELATÓRIO DA CPI À TAP, MAS NÃO FAZ ALTERAÇÕES



POR AGÊNCIA LUSA

O PSD vai votar contra o relatório "leve e parcial" da comissão de inquérito à TAP, optando por não apresentar propostas de alteração à versão preliminar, mas conclusões que constarão numa declaração de voto a anexar ao documento final. "Face ao conteúdo do relatório, às suas omissões graves, à atenuação de culpas e à postura do Governo e do Partido Socialista, o grupo parlamentar do PSD não só entende votar contra como apresenta um conjunto de conclusões, escritas, que constarão e farão parte integrante do relatório", anunciou o coordenador do PSD na comissão parlamentar,

Paulo Moniz, numa conferência de imprensa no parlamento. Segundo o social-democrata, o partido não apresenta propostas de alteração à versão preliminar entregue a semana passada pela deputada relatora do PS, sendo estas conclusões apresentadas num formato de declaração de voto que será anexo ao relatório final.

"Consideramos que o relatório é leve e parcial e que muito jeito dá a António Costa porque sabemos que, evidentemente, jamais tiraria nem tirará qualquer consequência política", criticou, condenando o "branqueamento partidário das responsabilidades do Governo

na gestão da TAP" que dizem que é feito neste relatório.

Entre as 26 conclusões apresentadas está que "o relatório não se pode cingir a uma leitura estreita e simplista daquilo que se entende ser o objeto da comissão quando parece ocorrer um elevado número de crimes no seio do Governo e no seguimento da tutela que exerceu e exerce sobre a TAP".

"O rol de alegados e potenciais crimes que a relatora do PS optou por não colocar no relatório, e que ocorreram na noite do dia 26 de abril de 2023, poderão incluir abuso de poder, ameaça à integridade física, sequestro, acusação de

roubo com responsabilidade criminal, acesso a histórico de chamadas de trabalhadores sem a sua permissão, coação, ação ilegal do SIS e desobediência qualificada", elencou. Para o PSD "não existem dúvidas que o Governo interferiu na gestão da TAP", tendo também acusado o grupo parlamentar do PS de ter interferido "de forma nefasta" nos trabalhos do parlamento, não só devido à reunião preparatória com a ex-CEO da TAP, mas também "quando o seu líder acusou [...] partidos de direita de uma fuga de informação".

Questionado pelos jornalistas sobre o que motivou a não

apresentar propostas de alteração, Paulo Moniz explicou que, tendo em conta a forma como o relatório está construído, não seriam "várias pequenas alterações" que iam mudar o seu sentido, evitando assim o "risco de novamente o rolo compressor do PS querer esconder" estas conclusões que, segundo o PSD, representam a evidência do que foram as audições e do acervo documental.

Segundo o coordenador do PSD, "cabará ao Ministério Público, na sua análise detalhada" do relatório, incluindo as conclusões do PSD plasmadas na declaração de voto, "averiguar e apurar" os factos.

MARCELO FAVORÁVEL A UMA AUDITORIA NA DEFESA

POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República manifestou apoio à realização de uma auditoria à gestão financeira das indústrias de Defesa, em nome da transparência, a propósito do caso que envolve o ex-secretário de Estado Marco Capitão Ferreira. "Eu penso que se houver essa ideia é uma boa ideia, em homenagem à transparência", declarou Marcelo Rebelo de Sousa

aos jornalistas, no fim de uma iniciativa no antigo picadeiro real, junto ao Palácio de Belém.

Interrogado sobre a exoneração do secretário de Estado da Defesa, Marco Capitão Ferreira, constituído arguido no âmbito do processo 'Tempestade Perfeita', que levou a buscas no Ministério da Defesa, o Presidente da República e comandante supremo das Forças Armadas não quis comentar esta saída do Governo.

No entanto, a propósito deste caso, referiu que lhe "pareceu perceber que há intenção do Ministério da Defesa de solicitar ou determinar a instauração de uma auditoria às indústrias de Defesa, à sua gestão financeira, às suas contas". "Nomeadamente nos últimos anos, desde 2020, que penso ter sido o ano a que se reportam as últimas contas conhecidas", especificou, manifestando o seu apoio a uma auditoria com este âmbito.

PECULATO E ABUSO DE PODER RUI RIO E SEDE DO PSD ALVO DE BUSCAS DA JUDICIÁRIA



"Está em causa a investigação à utilização de fundos de natureza pública, em contexto político-partidário, existindo suspeitas da eventual prática de crimes de peculato e abuso de poder, cujo início relevante da atuação se reporta a 2018", indicou a nota da força de segurança.

A informação sobre esta operação da Judiciária foi anteriormente confirmada à Lusa por fonte policial, após ser avançada pela CNN, que adiantou que as buscas se estendem ainda a outros dirigentes e funcionários do PSD. Segundo a CNN, as buscas visavam um alegado uso indevido de dinheiros públicos na anterior gestão do partido, através de verbas da Assembleia da República definidas para a assessoria dos grupos parlamentares e que seriam utilizadas para pagar funcionários do partido que não trabalhariam no parlamento. A operação foi levada a cabo pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção e acompanhada por seis procuradores do Ministério Público e um juiz de instrução criminal, além de outras divisões e unidades da PJ, com um total de "cerca de 100 inspetores e diversos peritos informáticos e financeiros". A PJ adiantou que a investigação vai continuar com um "exame integral" das provas recolhidas, num inquérito que está entregue ao Departamento de Investigação e Ação Penal Regional de Lisboa.

POR AGÊNCIA LUSA

A Polícia Judiciária mobilizou cerca de 100 inspetores e peritos para buscas na casa do ex-presidente do PSD, Rui Rio, e na sede nacional do partido, por suspeitas dos crimes de peculato e abuso de poder.

Segundo o comunicado da PJ, foram realizadas 20 buscas, das quais 14 domiciliárias, cinco a instalações do partido e uma a instalações de um revisor oficial de contas, dispersas pela zona da Grande Lisboa e na região norte do país.

VENTURA 'AMEAÇA' GALAMBA COM DENÚNCIA AO MP



POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA anunciou que questionou o ministro das Infraestruturas sobre a razão pela qual "classificou e desclassificou" mais de uma centena de documentos, e duvidou da legalidade do procedimento, admitindo apresentar queixa ao Ministério Público.

"Nós demos entrada de um conjunto de questões ao ministro das Infraestruturas sobre notícias de que João Galamba terá classificado e desclassificado documentos no intervalo, sensivelmente, de dois meses", indicou, referindo que esse "foi o prazo da comissão parlamentar de inquérito e da discussão pública". Apontando que esta situação levanta "uma série de questões sobre a legalidade destes procedimentos, o presidente do CHEGA disse que, dependendo das respostas e "se houver matéria criminal", o partido vai en-

viar uma denúncia ao Ministério Público a dar conta daquilo que "parece ter sido um uso abusivo deste mecanismo para condicionar o acesso a documentos". "Podemos estar perante ilegalidades graves de abuso de poder do Estado", alegou. De acordo com o jornal Público, em abril, o ministro das Infraestruturas classificou como segredo de Estado 105 documentos da Infraestruturas de Portugal e, desses, 101 foram em junho reclassificados com o grau de "reservados".

"O ministro tem muito que explicar e esperamos que o possa fazer rapidamente", afirmou, indicando que o CHEGA questionou João Galamba "porque classificou e desclassificou documentos", bem como "que documentos são esses, qual o espaço temporal em que decorreu este processo de classificação, se o processo foi iniciado pela sua própria vontade, como parece, ou se houve iniciativa de outra agência do Estado e qual foi a participação do Gabinete Nacional de Segurança sobre esta matéria".

SINDICATOS DA HOTELARIA EM LUTA POR SALÁRIOS DIGNOS E ESTABILIDADE HORÁRIA

● POR AGÊNCIA LUSA

Os sindicatos da hotelaria afetos à CGTP (FESAH) promovem duas semanas de luta por salários dignos, estabilidade dos horários e respeito pelas cargas laborais, antes da greve nacional marcada para 28 de julho.

Em conferência de imprensa, a coordenadora da Federação dos sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal, Maria das Dores Gomes, disse que a hotelaria "é um setor estratégico para a economia do país, mas em que os trabalhadores têm salários muito baixos" e que a greve é por melhorias das retribuições e melhores condições de trabalho.

"Trabalham ao fim de semana, nos feriados, na Páscoa, no Natal, no verão quando os filhos estão de férias, se não houver valorização mais trabalhadores sairão, mesmo os jovens que saem das escolas hoteleiras", disse. O dirigente do Sindicato de Hotelaria do Norte, Francisco Figueiredo, disse que os hotéis alteram sistematicamente os horários e marcam turnos apenas com uma semana ou 15 dias de antecedência, impedindo o trabalhador de se organizar para estar de folga no aniversário de um filho ou ir a uma festa. O dirigente sindical afirmou ainda que perante incumprimentos



de direitos como pagamento dos feriados a 200%, pagamento de horas noturnas, progressão de carreiras ou previsibilidade dos horários a Autoridade para as Condições do Trabalho não atua, não tem ação san-

cionatória, pelo que também é "responsável pelo clima de impunidade que se vive no setor". Os dirigentes sindicais disseram que também na hotelaria é um problema a exploração da mão de obra de imigrantes, sobretu-

do de Índia, Nepal ou Paquistão sem vínculo laboral legal. Para Tiago Jacinto, coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria do Algarve, há uma "estratégia bem concertada entre patrões

e Governo para que o setor funcione com base na precariedade e baixos salários". Para Luís Trindade, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria, Turismo, Restauração e Similares do Sul, quando as empresas dizem que faltam profissionais isso acontece porque "fogem" dos

"Há milhares de pessoas que trabalham abaixo do salário mínimo nacional, alguns levam para casa 500 euros, por força de convenções assinadas entre patrões e a UGT"

baixos salários e porque "não conseguem conciliar a vida pessoal com a profissional". O dirigente sindical denunciou que há milhares de trabalhadores estagiários e aprendizes que trabalham abaixo do salário mínimo nacional, alguns levam para casa 500 euros, por força de convenções assinadas entre patrões e a UGT, criticou, por seu lado, Francisco Figueiredo. A FESAH promove a partir de 17 de julho duas semanas de luta, com plenários e ações à porta de hotéis, estando a greve nacional marcada para 28 de julho, incluindo com concentração frente à Secretaria de Estado do Turismo.

PREÇO DO CABAZ ALIMENTAR COM IVA ZERO DESCE MAIS DE 9%, DIZ GOVERNO

● POR AGÊNCIA LUSA

O preço dos bens alimentares que integram o cabaz do IVA zero reduziu-se em 9,67% até ao final de junho, segundo dados da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), divulgados pelo Ministério da Economia.

"O preço do cabaz alimentar, tem registado, desde 17 de abril, dia que antecedeu a entrada em vigor da isenção, uma redução positiva e sustentada, verificando-se, até ao final do mês de junho, uma redução que

chegou aos 9,67%, segundo os dados colhidos pela ASAE até esse período", lê-se no comunicado do Ministério da Economia. Estes dados foram divulgados após a Comissão de Acompanhamento do Pacto para a Estabilização e Redução de Preços dos Bens Alimentares ter estado reunida, o que acontece pela quarta vez desde que, em 18 de abril, entrou em vigor a medida que isenta de IVA 46 tipologias de produtos alimentares.

A par da isenção do IVA no

preço pago pelo consumidor, esta medida contempla um reforço dos apoios à produção agrícola, nomeadamente eletricidade verde, apoio extraordinário ao gasóleo agrícola e apoios para mitigação do impacto do aumento do preço dos fertilizantes e adubos. Segundo o governo, no âmbito destes apoios à produção foram até agora transferidos para os agricultores cerca de 135,5 milhões de euros, que chegaram a 85.786 agricultores.

CUSTO DE VIDA MOTIVA QUEBRA DE SALÁRIOS

● POR AGÊNCIA LUSA

O emprego nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) resistiu ao impacto da guerra na Ucrânia, mas a "crise do custo de vida" motivou uma quebra generalizada dos salários reais, segundo um relatório publicado esta semana.

De acordo com o 'OCDE Employment Outlook 2023', a "recuperação robusta da recessão da covid-19 perdeu força desde 2022", tendo-se instalado "uma

crise de custo de vida", com a invasão russa da Ucrânia a contribuir para os níveis de inflação mais altos desde há décadas em vários países.

Ainda assim, a OCDE afirma que o emprego se "manteve firme", enquanto as taxas de desemprego atingiram os níveis mais baixos das últimas décadas e, com poucas exceções, as taxas de inatividade estão abaixo dos níveis pré-pandémicos, incluindo entre os adultos mais velhos.

Opinião


O NOSSO SUCESSO EM SINTRA

POR **SUSANA BEJA**
EMPRESÁRIA

Coincidente com o aniversário desta Vila do Concelho de Sintra, a Feira das Instituições é da inteira responsabilidade da Junta de Freguesia de Rio de Mouro. Serve assim para apresentar à população as instituições da terra e este ano, 2023, pela primeira vez o Partido CHEGA esteve presente. Além da normal distribuição do Folha Nacional tivemos um contacto mais próximo com vários fregueses: ouvimos as suas causas e situações tanto na Freguesia como no Concelho. Esta proximidade revelou uma grande e boa aceitação da população local que nos procurou para se juntar ao Partido, mas também para nos conhecer pessoalmente. Alguns ainda puderam conversar e tirar fotos com os nossos Deputados da Nação que carinhosamente nos apoiaram. Tivemos a agradável visita dos Deputados Filipe Melo e Jorge Galveias, da Deputada Rita Matias e claro, do nosso Deputado e Presidente de Distrital de Lisboa, Pedro Pessanha. Oferecemos canetas, porta-chaves e manjericos com quadras engraçadas. O resultado do trabalho conjunto do Núcleo e Autarcas de Sintra foi um sucesso, confirmando que juntos somos mais fortes e que ninguém caminha sozinho. Numa terra multicultural e multirracal como Sintra, as tradições portuguesas mantêm-se vivas e o CHEGA é parte delas de agora em diante. Viemos para ficar, para ouvir as pessoas, para lutar ao lado delas. Na feira das instituições havia stands das mais diversas atividades, todas elas da Freguesia. Desde o stand da PSP, da Universidade da 3ª idade, associações diversas de cariz social, Bombeiros, Escoiteiros e até associações desportivas. Durante o dia houve atividades intergeracionais e individuais e à noite concertos com artistas contratados. O CHEGA ficou conhecido por ser o primeiro a chegar e o último a sair e também pela simpatia e pela organização e limpeza. Recebemos todos por igual e trocámos ideias partidárias com as outras forças políticas presentes, to-

das com assento na Assembleia de Freguesia. Por último, mas não menos importante, a TV Sintra fez um vídeo promocional ao stand do Partido CHEGA com entrevista à Coordenadora do Núcleo de Sintra, Anabela Macedo, e a mim, que sou a líder de bancada da Assembleia de Freguesia, Susana Beja. Realço a importância deste trabalho, pois é visto por várias centenas de pessoas e a nossa mensagem pode chegar até elas. No final de três dias de trabalho intenso e várias horas dedicadas, com a visita e apoio de muitas pessoas do Partido, desde Autarcas eleitos até Deputados da Nação, desde Deputados Municipais até Coordenadores de Núcleo, ou simplesmente amigos, militantes e simpatizantes, podemos dizer que o nosso stand foi um dos mais visitados de todo recinto. Por isso a todos vós, o nosso muito obrigado. Ainda assim, por ser este o único stand político do Partido CHEGA em todo Concelho de Sintra, e muito embora o sucesso se tenha feito sentir, poderíamos ter feito mais. Com uma área de quase 320 km² e cerca de 385 mil habitantes, este Concelho representa quase 14% da área metropolitana de Lisboa. Assim, podemos ter uma ideia do território a trabalhar e a população a alcançar e é por isso que um trabalho coordenado é de extrema importância. Sintra adquire importância no contexto nacional por ser o segundo município mais populoso de Portugal, depois de Lisboa, e, por tudo isto, a conquista do eleitorado tem de ser diária, sendo que as festas juninas e dos santos padroeiros, trazem um grande aglomerado de pessoas. Deixamos, por isso, a promessa que para 2024 será muito melhor. Não deixem por isso de comparecer, participar e de ajudar a fazer do Partido CHEGA e do nosso presidente André Ventura, o nº 1 em Sintra. Marca já na agenda que será o primeiro fim-de-semana de Julho e as surpresas serão mais que muitas. Essa promessa eu faço. Continuaremos o nosso trabalho, por Portugal e pelos portugueses.



No final de três dias de trabalho intenso e várias horas dedicadas podemos dizer que o nosso stand foi um dos mais visitados do recinto

◀ Susana Beja



Aqueles que com as suas estratégias legislativas permitiram e fomentaram uma imigração descontrolada, esses sim são racistas!

▶ Milene Viana

Opinião


HUMANOS ARMazenADOS

POR **MILENE VIANA**
CONTABILISTA

Muito longe de uma verdadeira solução para todos os problemas de habitações insalubres no Concelho do Seixal, decorreram recentemente, em Vale de Chicharos, Foguetreiro, novas fases de demolição e realojamento de famílias no famoso Bairro da Jamaica. Seriam estas etapas fundamentais, para o executivo comunista, desgastado, incapaz e sem soluções, lavar o rosto do desespero e abandono a que votou os mais carenciados ao longo de quase cinco décadas. Seria uma etapa, rumo a uma solução eficaz, mas a realidade é que, sem finalizar os problemas das barracas no Rio Judeu - Amora, dos esgotos a céu aberto na Quinta das Lagoas - Corroios, das crianças a brincar com lixo amontado na Quinta da Cucena - Paio Pires, em pleno século XXI eis que surge uma nova realidade. Do Seixal, para o Distrito de Setúbal e por todo o território nacional, os leitores já estão habituados aos malabarismos comunistas e socialistas ao enfrentar um problema. Não se criam soluções...vendem-se ilusões. Fiquemos atentos a um novo tipo de habitações insalubres, estigmatizantes, segregadoras. Das célebres barracas de madeira, ou das paredes em tijolo inacabadas, passámos agora para algo mais discreto, mais subtil e que só nos faz perceber a realidade com o sensacionalismo mediático, como recentemente o caso das centenas de mariscadores a viver amontoados em armazéns no Montijo. Poderia ser um problema concelhio ou a nível distrital, mas as "Odemiras" são transversais a todo o território nacional. Importa fazer aqui a referência aos rótulos insultuosos com que certos donos da democracia, desconsideram o CHEGA, com os chavões gastos de racismo, xenofobia, perseguição a imigrantes e outras fábulas do género, para trazer alguma verdade aos temas. Aqueles que com as suas estratégias legislativas, permitiram e fomentaram uma imigração descontrolada, esses sim são racistas! Aqueles que com a concessão indiscriminada de vistos de residência e isenção de contrato de trabalho como prerrogativa obrigatória, fizeram uma política

migratória de portas abertas, esses sim são xenófobos! Quem criou essa legislação, quem colaborou na sua implementação, quem fez guerra aberta a um Serviço de Estrangeiros e Fronteiras eficaz, que atirar seres humanos para armazéns e tornam impossível a sua inclusão social nos mais diversos patamares, esses sim, são os inimigos dos imigrantes! Esta realidade pode estar disfarçada, escondida por trás de muros altos, de portões cerrados, aparentemente só visível quando as televisões fazem directos em loop, mas os seres humanos voltam todos novamente para o armazém e o governo finge que soluciona, mas é mentira. Voltemos ao início, com atuais demolições de habitação insalubre com mais de quarenta anos, que só agora se tenta resolver. Que solução vamos dar aos seres humanos armazenados? Fingir que não existem, ser politicamente corretos com um "estamos a trabalhar no assunto"? Há cidadãos que todos os dias travam uma dura batalha para manter a sua sustentabilidade financeira, com uma Euribor cega, sem perdão para os que cumprem, para os que se atreveram a comprar casa própria, a pedir um empréstimo para o seu empreendedorismo. Que futuro vamos dar aos nossos jovens no sector da habitação? Despejos forçados por incumprimento bancário, construção de barracas ou armazéns? No Seixal, em todo o distrito de Setúbal, os executivos comunistas e socialistas mostraram de forma inequívoca a sua incapacidade para uma solução estratégica de longo prazo. Temos que mudar paradigmas e trilhar novos caminhos. Só o CHEGA mostra essa capacidade política de rutura com o marasmo do politicamente correcto tão rotineiro. As soluções passam por uma Imigração controlada e integrada, onde os imigrantes se sintam protegidos de máfias e de exploradores sem escrúpulos, uma habitação social escrutinada e reavaliada nos seus critérios de atribuição e manutenção e incentivos fiscais aos nossos cidadãos. Quem paga casa ao banco é a verdadeira vítima desta crise. Por tudo isto CHEGA!

FEIJÓO JOGA AO ATAQUE E DEIXA SÁNCHEZ NA DEFENSIVA. ASSIM FOI O DEBATE EM ESPANHA

POR AGÊNCIA LUSA

A imprensa espanhola considerou que o único debate entre os dois principais candidatos a primeiro-ministro nas eleições de 23 de julho foi "áspero" e a maioria considera que o líder da direita, Núñez Feijóo, saiu vencedor. O jornal El País escreveu que o socialista e atual primeiro-ministro, Pedro Sánchez, e o líder do Partido Popular (PP, direita), Alberto Núñez Feijóo se envolveram num "debate áspero" e "tenso" por causa dos pactos com

outros partidos. De um lado estiveram os acordos parlamentares do partido socialista (PSOE) na atual legislatura com separatistas bascos e catalães e, do outro, os acordos de governo que o PP tem feito com a direita radical em regiões e municípios e que não rejeita repetir no executivo nacional. O El País disse que Feijóo "se lançou ao ataque" no debate perante um Sánchez "na defensiva", que passou boa parte das duas horas do "cara a cara" "a repelir ataques", sem conseguir dominar a conversa. Já o El Mundo escreveu que "Sánchez

perdeu os nervos e Feijóo pediu 'uma maioria contra os extremos'", considerando que o debate foi "bronco", ou seja, áspero, crispado e com ruído. O El Periódico escreveu que "Sánchez desaproveitou" e o La Vanguardia, que se publica em Barcelona, disse que "as alianças de Sánchez e Feijóo protagonizaram um debate áspero". O Diário Vasco concluiu que "Feijóo saiu vencedor do debate e encurralou um Sánchez na defensiva". Também na Galiza, região que Feijóo presidiu durante quatro mandatos, o La Voz de Galicia escreveu que

"Sánchez perdeu os nervos e Feijóo pediu 'uma maioria contra os extremos'", considerando que o debate foi "bronco", ou seja, áspero, crispado e com ruído.

o líder do PP se impôs a Sánchez "num debate tenso". Nenhum dos jornais considerou que Sánchez esteve melhor. As sondagens das eleições de 23 de julho dão toda a vitória ao PP sem maioria absoluta, que poderia conseguir com uma coligação com o VOX. Mas há também sondagens, embora em menor número, que não dão possibilidade de maioria absoluta nem à esquerda nem à direita, deixando de novo a chave do governo em partidos mais pequenos de âmbito regional, incluindo independentistas catalães e bascos.



© Facebook | Alberto Núñez Feijóo

DMITRI MEDVEDEV AVISA QUE TERCEIRA GUERRA MUNDIAL ESTÁ CADA VEZ MAIS PRÓXIMA

POR AGÊNCIA LUSA

O vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitri Medvedev, afirmou que "a Terceira Guerra Mundial está cada vez mais perto", referindo-se ao aumento da ajuda militar dos países da NATO à Ucrânia. "O Ocidente delirante não podia inventar outra coisa. Era previsível até à idiotice. De facto, é uma rua sem saída. A Terceira Guerra Mundial está cada vez mais perto", escreveu o antigo Chefe de Estado da Rússia.

Medvedev acrescentou no texto difundido através do sistema digital de mensagens Telegram que a Cimeira da NATO, em Vilnius, aumentou a ajuda militar à Ucrânia "com tudo o que é possível: mísseis, bombas de fragmentação e aviões". "O que é que significa isto para nós? Como é evidente: a operação militar especial [na Ucrânia] vai continuar com os mesmos objetivos", disse ainda Medvedev.



© Facebook | Mark Rutte

"DEPOIS DAS ELEIÇÕES, VOU DEIXAR A POLÍTICA", DIZ PRIMEIRO-MINISTRO DOS PAÍSES BAIXOS

POR AGÊNCIA LUSA

O primeiro-ministro dos Países Baixos, Mark Rutte, anunciou esta semana que vai deixar a política após as eleições legislativas antecipadas, previstas para o outono, no final de quase 13 anos à frente dos destinos daquela nação. "Tomei a decisão de que não estou mais apto para ser cabeça de lista pelo VVD. Depois das eleições, vou deixar a política", disse Rutte perante os deputados.

Apelidado como 'Teflon', por ter sobrevivido aos vários escândalos que abalaram os seus quatro governos, o líder da direita liberal deixará o cargo após as eleições antecipadas provocadas pelo colapso da sua coligação, motivado por divergências internas em relação ao endurecimento das políticas de imigração. Rutte, de 56 anos, é o segundo chefe de Governo mais antigo da União Europeia, superado apenas pelo húngaro Viktor Orbán.

OCIDENTE SAÚDA ACORDO DA TURQUIA PARA RATIFICAR ADESÃO DA SUÉCIA À NATO



o 32.º Estado-membro da Aliança Atlântica. Da mesma forma, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, e a ministra dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, Annalena Baerbock, saudaram no Twitter o compromisso turco para ratificar o protocolo de adesão da Suécia. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, destacou o "passo histórico" dado em Vilnius, elogiando o "importante passo" prometido pela Turquia para ratificar a adesão da Suécia à NATO. O Presidente da Letónia, Edgars Rinkēvičs, sublinhou as "boas notícias" com o avanço para a adesão da Suécia à Aliança Atlântica, agradecendo a todas as partes envolvidas por alcançarem um "resultado que é importante para a segurança de toda a Aliança". Por sua vez, o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre, realçou as "notícias históricas" para a Suécia, Noruega, região nórdica e NATO, pelo acordo da Turquia: "Uma região nórdica unida na NATO torna a Aliança mais forte e a nossa região mais segura", disse.

Recep Tayyip Erdogan vai enviar o quanto antes o protocolo de adesão da Suécia à NATO, para que seja ratificado pelo parlamento, anunciou o secretário-geral da Aliança Atlântica: "Sinto-me honrado por poder anunciar que o Presidente Erdogan decidiu enviar o protocolo de adesão da Suécia para o parlamento turco ratificá-lo".

POR AGÊNCIA LUSA

Os Estados Unidos, a Alemanha e a Noruega, bem como a presidente da Comissão Europeia, saudaram, na segunda-feira, o acordo do Presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, para a adesão da Suécia à NATO.

"Estou pronto para trabalhar com o Presidente Erdogan e a Turquia para fortalecer a defesa e a dissuasão na região euro-atlântica", sublinhou o presidente dos EUA, Joe Biden, em comunicado, acrescentando que está ansioso para acolher a Suécia como

"PERSEGUIÇÃO CONTRA A IGREJA CATÓLICA" NA NICARÁGUA

POR AGÊNCIA LUSA

O sacerdote Fernando Israel Zamora Silva, chanceler da diocese de Siuna, Nicarágua, foi detido pela Polícia Nacional, num momento de tensão entre o Governo do Presidente, Daniel Ortega, e a Igreja Católica, informaram fontes eclesiais.

O padre foi detido no domingo à noite depois de participar numa missa na paróquia de San Luis

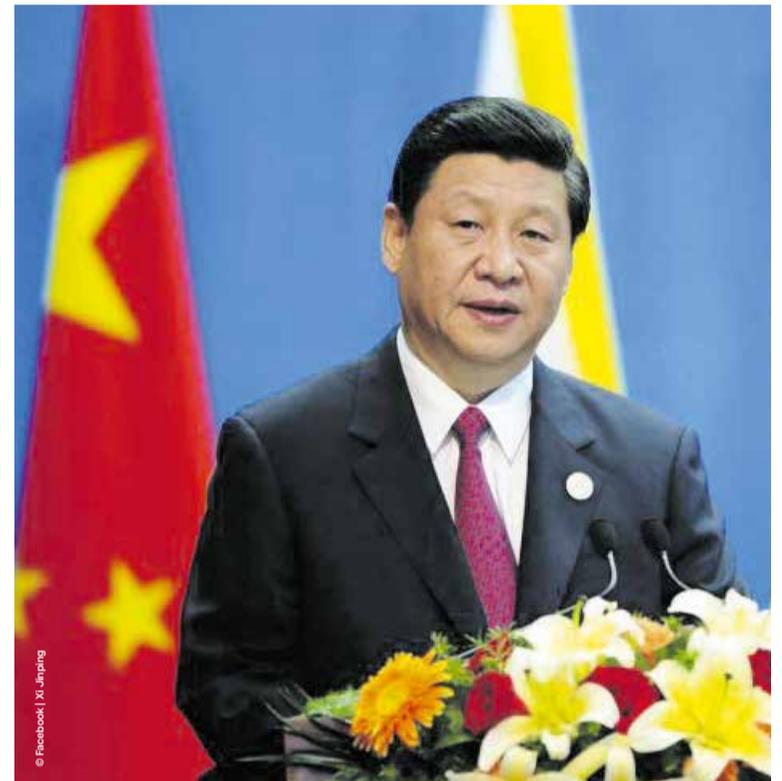
Gonzaga, em Manágua, presidida pelo cardeal Leopoldo Brenes. A Polícia Nacional não confirmou nem desmentiu a alegada detenção. A Fundação para a Liberdade da Nicarágua, presidida pelo líder da oposição Félix Maradiaga, no exílio, exigiu a sua libertação.

"A Fundação para a Liberdade da Nicarágua apela à comunidade internacional para que se debruce sobre esta grave situação de perseguição contra a Igreja

Católica na Nicarágua e pede a atenção internacional", afirmou a organização. Fernando Israel Zamora Silva, padre há 27 anos, é o sétimo sacerdote a ser detido pela Polícia Nacional, um número que inclui o bispo Rolando Álvarez, condenado a mais de 26 anos de prisão por traição.

O Papa Francisco classificou o Governo de Ortega de "ditadura grosseira" numa recente entrevista, assinalando "um desequilíbrio na pessoa que lidera" o país.

XI JINPING APELA À PAZ E GARANTE OPOSIÇÃO AO PROTECIONISMO



POR AGÊNCIA LUSA

O presidente chinês, Xi Jinping, apelou à "salvaguarda da paz regional" num discurso proferido na cimeira da Organização de Cooperação de Shangai (OCS), estrutura em que a China e Rússia figuram entre os membros fundadores. Xi Jinping, cuja inter-

ação aos Estados membros da OSC "oposição ao protecionismo", assegurando que Pequim vai continuar a defender a globalização. "[A China] vai continuar na direção certa da globalização, opor-se ao protecionismo, às sanções unilaterais e à generalização do conceito de segurança nacional. É nossa responsabilidade comum alcançar a paz e a segurança a longo prazo na região", disse o líder chinês, desta vez citado pela emissora estatal CCTV. A China está disposta a "promover soluções políticas para as questões internacionais e regionais candentes", continuou Xi Jinping. A OCS congrega oito Estados membros – a Rússia, a China, a Índia, o Paquistão, o Cazaquistão, o Quirguizistão, o Tajiquistão e o Uzbequistão – e conta com mais quatro países observadores – Afeganistão, Bielorrússia, Irão e Mongólia – e seis outros parceiros – Arménia, Azerbaijão, Camboja, Nepal, Sri Lanka e Turquia. A Organização de Cooperação de Xangai, criada em 2001, tem concentrado os debates sobretudo nas questões de segurança regional, combate ao terrorismo, ao separatismo étnico e ao extremismo religioso.

"A China vai continuar na direção certa da globalização, opor-se ao protecionismo, às sanções unilaterais e à generalização do conceito de segurança nacional"

venção na cimeira organizada pela Índia foi feita através de um vídeo, além dos apelos aos esforços para salvaguardar a paz regional, pediu também que se garanta a "segurança comum", segundo a agência noticiosa oficial chinesa. No discurso, Jinping prometeu



Opinião



IDENTIDADE NACIONAL PORTUGUESA EM CAUSA?!

POR **NATIVIDADE BARBOSA**
CONSULTORA TÉCNICA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

A identidade nacional portuguesa é um tema complexo e multifacetado, que pode ser influenciado por vários fatores, como a história, a cultura, a língua, a geografia, entre outros. No entanto, existem algumas características que são frequentemente associadas à Identidade Nacional Portuguesa.

Uma das principais características é a Língua Portuguesa, que é falada por mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo. A língua é um fator importante na construção da identidade nacional, pois permite a comunicação e a partilha de uma cultura comum. Outro elemento importante da identidade nacional portuguesa é a história do País. Portugal tem uma história rica e diversificada, que inclui a fundação do país, a expansão marítima, a colonização de territórios em diferentes partes do mundo e a influência de outras culturas.

A Cultura portuguesa também desempenha um papel fundamental na identidade nacional. A Gastronomia, o Fado, a Literatura, o Artesanato, o Folclore e as Festas Tradicionais são apenas alguns exemplos da riqueza cultural do país. A Geografia de Portugal também contribui para a identidade nacional. As paisagens, o clima, as praias e a relação com o mar são elementos que moldam a forma como os portugueses se veem e se relacionam com o seu País.

No entanto, é importante referir que a Identidade Nacional Portuguesa é um conceito em constante evolução e pode ser influenciado positivamente e negativamente por fatores externos, como a globalização, a migração e a integração europeia. A identidade nacional não é uniforme e pode variar de pessoa para pessoa, dependendo das suas experiências e perspetivas individuais. A imigração descontrolada pode comprometer a identidade nacional de um País de várias formas. Primeiramente, a cultura e os valores de um país podem ser diluídos à medida que uma grande quantidade de imigrantes chega e traz consigo as suas próprias tradições e costumes. Isso

pode levar a um enfraquecimento da identidade nacional, já que as tradições e valores locais podem ser substituídos ou ignorados, que já é o que se sente em algumas zonas do país altamente povoadas por imigrantes.

Além disso, a imigração descontrolada pode levar a tensões sociais e conflitos entre os imigrantes e os cidadãos locais. Diferenças culturais, religiosas e linguísticas podem criar divisões e dificultar a coesão social. Isso pode levar a um sentimento de desunião e falta de identificação com o País de origem. Outro aspeto importante é a questão económica. A imigração descontrolada pode sobrecarregar os serviços públicos, como saúde e educação, e criar uma competição por recursos escassos. Pode gerar ressentimento entre os cidadãos locais, que podem sentir-se prejudicados pela chegada de imigrantes.

Por fim, a imigração também pode ter um impacto negativo no mercado de trabalho. A chegada de um grande número de imigrantes pode aumentar a concorrência por empregos e levar a uma diminuição dos salários. Pode afetar negativamente os cidadãos locais, que podem enfrentar dificuldades económicas e uma diminuição de oportunidades de trabalho, infelizmente uma realidade sentida neste momento. Portanto, a imigração descontrolada pode comprometer a identidade nacional de um País, afetando a sua Cultura, Coesão Social, Economia e Mercado de Trabalho.

É importante encontrar um equilíbrio entre a necessidade de acolher imigrantes e preservar a Identidade Nacional e os interesses do País e não deixar acontecer o que já é visível em muitas localidades do nosso País mais a Sul, onde simplesmente já parece vivermos num mundo islâmico, onde já não se respeita a nossa presença, os nossos hábitos e costumes, e até mesmo dar preferência a estes imigrantes porque são "necessitados", mas a questão é, e nós Portugueses? Quem vem por bem é bem-vindo, agora não venham impor presença e desrespeitar o que é Português e os Portugueses.



A imigração descontrolada pode comprometer a identidade nacional de um País de várias formas.

↳ Natividade Barbosa



O feminismo, atualmente, é uma desconstrução da mulher, e ao longo dos últimos anos, a desconstrução da vida da mulher.

↳ Sara Dias

Opinião



OS FRUTOS DO FEMINISMO NA CONTEMPORANEIDADE

POR **SARA DIAS**
ESTUDANTE DE ESTUDOS EUROPEUS

A esmagadora maioria vê o feminismo como um raio de luz entre as trevas, uma vez que, supostamente, deu às mulheres todos os direitos - ou privilégios - pelos quais algumas delas têm lutado ferozmente desde o séc. XVIII.

No entanto, as próprias feministas não parecem muito contentadas com o que alcançaram, dado que cada vez vemos mais manifestações a serem realizadas, mais pedidos a serem feitos e mil e uma insatisfações. Afinal, o que é o feminismo? Fará sentido as mulheres que estão numa luta constante pelos direitos civis e igualitários saírem nuas na rua? De lutarem por matar o seu próprio filho, uma vida que ainda não tem poder de decisão, no próprio ventre? E quanto à indução às crianças de que podem ser o que elas quiserem, exceto o que elas próprias são (menina ou menino)? Para não falar da sua recorrente negação ao cristianismo, que é o berço da civilização ocidental, que está agora a ser-nos retirada a toda a força.

É fácil de se notar que o feminismo já não se trata de obter direitos iguais, porque, se fosse assim, então já não haveria mais luta. Poderia dizer-se que se trata de obter mais direitos do que os homens - que não estaria errado - mas eu prefiro chamar de Revolução Sexual.

É a própria Kate Millett que diz que o feminismo é "a formulação completa e satisfatória dos fins da revolução sexual". Revolução sexual essa que permite à mulher - e ao homem - serem completamente libertinos sem ter consequências do mesmo, em virtude da legalização do aborto e a facilidade do acesso aos métodos contraceptivos, sem ponderar os problemas psicológicos e físicos que isso trará à mulher e não ao homem. Que viabiliza, também, a aceitação de um atraso metal em homens que têm atração por crianças, ou seja, a pedofilia, tal como a anuência de homens que assediam mulheres na rua - e vice-versa. Estas foram as reivindicações da Segunda Onda do movimento feminista.

A Segunda Onda do movimento feminista começou já com o direito de voto concedido, mes-

mo com a mulher a não fazer o mesmo que o homem, como ir à guerra ou ficar encarregue da alimentação da família. Esta onda tratou-se de beneficiar, ironicamente, o homem. No tempo dos nossos ancestrais, os homens ficavam privados do sexo até ao casamento, para que aí, a mulher se pudesse entregar, confiante, ao seu marido. Hoje, os homens não ficam encarregues de nada, no máximo, têm de gastar 2 euros em preservativos, e mesmo assim existem protestos para que fiquem grátis.

É intrigante como as vidas das mulheres que contribuíram para a formação desta onda são tenebrosas. Simone de Beauvoir, a rainha das feministas, casou-se com um homem que disse que tinha paixões sexuais até pela própria mãe. Decidiram ter uma relação livre e praticaram molestamento de adolescentes e abusos sexuais e, pasmem-se, era a própria Simone que arranjava as adolescentes para Sartre. É interessante o facto de eles serem aliados do partido nazi da Alemanha, mas não me alongarei. Margaret Sanger abandonou a sua família e juntou-se à Sociedade Eugénista Americana. É interessante como as mulheres que lutam pelos seus direitos têm a sua própria vida destruída, e convenhamos, ninguém que vive dessa forma está em perfeito estado mental.

A Terceira Onda do movimento feminista, a que estamos a presenciar agora, tem como líder, Judith Butler, fundadora da Ideologia de Género. Na sua obra 'Problemas de Género' ela diz-nos que o feminismo já não é para todas as mulheres, mas sim para apenas um grupo determinado de pessoas que entendem a sua teoria. Já não se trata de defender as mulheres na sociedade que tanto nos oprime, mas sim pessoas que sentem que têm outro género - que não é nem masculino, nem feminino.

O feminismo, atualmente, é uma desconstrução da mulher, e ao longo dos últimos anos, a desconstrução da vida da mulher. Não é nada mais, nada menos, que uma revolução sexual. Não tem nada a ver com a mulher comum, mas sim com mulheres frustradas.

CINEMAS NACIONAIS SOMAM 5,4 MILHÕES DE ESPECTADORES NO PRIMEIRO SEMESTRE

POR AGÊNCIA LUSA

Os cinemas portugueses registaram perto de um milhão de espectadores em junho, o que representa um aumento de 10% face ao mesmo mês de 2022, e eleva aos 5,4 milhões os números do primeiro semestre, segundo dados oficiais. De acordo com as estatísticas divulgadas pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), as salas portuguesas de cinema receberam quase 975 mil espectadores no mês passado, o segundo melhor número deste ano em termos de entradas, depois de a barreira de um milhão ter sido ultrapassada em maio, e de o mês de janeiro ter somado 909 mil bilhetes vendidos. Estes 975 mil espectadores representam, porém, um decréscimo de quase 125 mil em relação a maio último, quando as salas somaram 1,094 milhões de entradas, o que não era alcançado desde dezembro de 2022. Há um ano, em junho, as salas receberam perto de 886 mil espectadores.

Em termos de receitas, os 5,75 milhões de euros de junho elevaram a 32 milhões os resultados brutos das bilheteiras no primeiro semestre deste ano. Um ano antes, para o mesmo período, as salas de cinema, com um total de 4,02 milhões



de espectadores, tiveram 23,11 milhões de euros de receitas. No primeiro semestre de 2019, último ano antes da pandemia e dos períodos de confinamento, os dados estatísticos do ICA

indicavam um total de 6,68 milhões de espectadores, e uma receita de 35,6 milhões de euros. 'Velocidade Furiosa X', de Louis Leterrier, que acumulou 665.514 entradas desde a estreia em

maio, é o filme mais visto no primeiro semestre deste ano, seguindo-se na lista 'Avatar - O Caminho da Água', de James Cameron, com um total de 466.034 espectadores.

No terceiro lugar da lista encontra-se 'Super Mario Bros: O Filme', de Aaron Horvath, Michael Jelenic e Pierre Leduc, com uma acumulação de 454 mil espectadores, antes da nova versão de 'A Pequena Sereia', de Rob Marshall, com 310 mil, e de 'Guardiões da Galáxia Vol. 3', de James Gunn, que fecha o 'top 5' do semestre com 232 mil.

As salas portuguesas de cinema receberam quase 975 mil espectadores no mês passado, o segundo melhor número de 2023

A lista dos filmes portugueses mais vistos do ano, até 30 de junho, é liderada por 'Mal Viver', de João Canijo, com 15.074 espectadores, seguido de 'Amadeo', de Vicente Alves do Ó, com 13.071 entradas, e do nomeado aos Óscares 'Ice Merchants', de João Gonzalez, visto por 12.353 pessoas. Na quarta posição, o projeto de João Canijo, 'Viver Mal', com 10.229 bilhetes vendidos. 'Great Yarmouth: Provisional Figures', de Marco Martins, fecha a lista dos cinco filmes portugueses mais vistos no primeiro semestre deste ano, com um total de 6.525 espectadores, no final de junho.

MARCELO INCENTIVA SELEÇÃO FEMININA ANTES DA PARTIDA PARA MUNDIAL

POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República felicitou a seleção portuguesa feminina de futebol por ter alcançado "mais depressa" do que o setor masculino a primeira participação num Mundial, durante uma recepção no Palácio de Belém. A equipa nacional feminina partiu rumo à Nova Zelândia para uma inédita participação num Mundial, tendo Marcelo remontado às origens da seleção feminina portuguesa e

as comparado com as origens do setor masculino, enaltecendo a maior rapidez em chegar a grandes competições para elevar ainda mais o feito atualmente alcançado. "O nosso primeiro jogo internacional de mulheres foi em 1981, em França. Fomos convidados para ir lá e foi difícil arranjar equipa, andou-se a ver nas distritais o que havia e foi uma equipa de 16 jovens, e empatou-se. Nos homens, a primeira vez que se chegou a uma fase

final de um Mundial foi em 1966, 45 anos depois do seu primeiro jogo internacional", salientou. O Chefe de Estado português enalteceu, assim, o espírito demonstrado pela equipa nacional feminina na abordagem a um desafio de tão elevado grau de dificuldade, incentivando-a a manter bem vinculada a sua ambição. Marcelo prometeu ainda acompanhar os jogos da equipa portuguesa no Mundial e transmitir força à comitiva nacional.

MORREU O ESCRITOR CHECO MILAN KUNDERA

POR AGÊNCIA LUSA

O escritor checo Milan Kundera, exilado em França e autor de 'A Insustentável Leveza do Ser', morreu na passada quarta-feira aos 94 anos, noticiou a televisão oficial da República Checa. Milan Kundera nasceu a 01 de abril de 1929, em Brno, na antiga Checoslováquia e, em 1975, fixou residência em Paris, adotando em 1981 a nacionalidade francesa. Autor de uma vasta obra, que

abrange o romance, o ensaio e a poesia, Kundera é considerado um dos mais importantes escritores do século XX. 'A Insustentável Leveza do Ser' é a sua obra mais aclamada pelos leitores e pela crítica, e em muito contribuiu para o tornar num autor reconhecido internacionalmente. Entre outros, Milan Kundera recebeu o Prémio Médicis (1973), o Prémio Mondello (1978), o Prémio Common Wealth (1981) e o Prémio Jerusalém (1985).

LOURES PERDEU 24 ESPECIALISTAS DE MEDICINA INTERNA

O serviço de medicina interna do Hospital de Loures perdeu 24 especialistas nos últimos meses, alertou a Ordem dos Médicos, que se manifestou preocupada com a qualidade dos cuidados aos doentes e com a formação dos internos. A redução do número de internistas de 36 para os atuais 12 no hospital deu origem a uma "situação gravíssima".

CARLO ANCELOTTI JULGADO POR FUGA AO FISCO EM ESPANHA

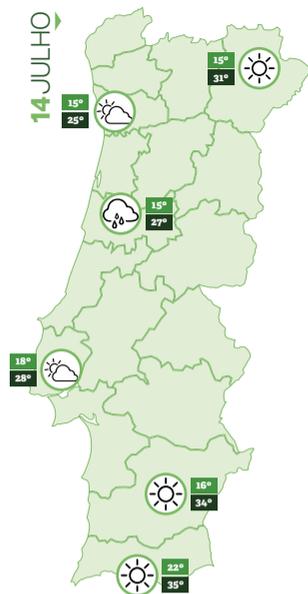
O treinador italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid, será julgado por sonegação de impostos depois de não ter declarado rendimentos de direitos de imagem em 2014, informou a justiça espanhola. Carlo Ancelotti "reconheceu" os factos que levaram a um rombo de 386.361 euros para o tesouro público, segundo um documento judicial consultado pela agência de notícias France-Press.

MARCELO CHAMA PARTIDOS A BELÉM

O Presidente da República vai ouvir os partidos com assento parlamentar, entre hoje e segunda-feira, antes da reunião do Conselho de Estado sobre a situação política do país. Marcelo Rebelo de Sousa irá receber todos os partidos por ordem crescente de representação parlamentar.

JMJ ADIA ARRANQUE DA LIGA 3 DE FUTEBOL

A 1ª jornada da Liga 3, da temporada 2023/24, foi adiada devido à realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Lisboa. Assim sendo, os jogos da 1ª ronda de arranque do terceiro escalão passaram para durante a semana, informou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Por fim, a FPF afirma que os jogos terão agora lugar nos dias 8 ou 9 de agosto.



Meteorologia

Fonte: IPMA

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 15/07 16° 23°	sábado 15/07 15° 24°	sábado 15/07 18° 26°	sábado 15/07 21° 31°
domingo 16/07 14° 22°	domingo 16/07 13° 24°	domingo 16/07 16° 26°	domingo 16/07 18° 34°
segunda-feira 17/07 13° 24°	segunda-feira 17/07 13° 26°	segunda-feira 17/07 16° 27°	segunda-feira 17/07 20° 33°
terça-feira 18/07 14° 24°	terça-feira 18/07 13° 27°	terça-feira 18/07 16° 28°	terça-feira 18/07 21° 35°
quarta-feira 19/07 14° 24°	quarta-feira 19/07 14° 27°	quarta-feira 19/07 17° 27°	quarta-feira 19/07 22° 36°
quinta-feira 20/07 14° 24°	quinta-feira 20/07 14° 27°	quinta-feira 20/07 16° 26°	quinta-feira 20/07 20° 34°

Insólito da Semana

ALUGA-SE CASA ... DE BANHO, COM CAMA!



Muitas são as histórias que têm surgido sobre estadias no Airbnb que são descritas como verdadeiros pesadelos! Desde tendas no pátio de alguém a câmaras escondidas no quarto do apartamento alugado, tem havido de um tudo um pouco.

A história mais recente é a de

David Holtz, professor norte-americano, que descobriu que o alojamento que tinha alugado para as suas férias (no site Airbnb) era, nem mais nem menos, do que uma casa de banho com uma cama no seu interior. "Aquela sensação quando chegas ao teu Airbnb e percebes que todo o espaço

nada mais é do que uma casa de banho na qual o proprietário colocou uma cama", escreveu no Twitter David Holtz, professor da Universidade da Califórnia, em Berkeley. Segundo a imprensa norte-americana, o professor norte-americano apresentou uma queixa ao Airbnb que, por sua vez, ainda não apresentou nenhuma resolução para o problema.

Vira o Disco e Toca o Mesmo



Editorial



GOVERNO EM DESGOVERNO!

POR RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

A prepotência que se vai verificando caso após caso, dia após dia, por parte do Governo socialista, de uma relevante parte dos seus integrantes e do partido que o sustenta, é algo absolutamente inimaginável. Depois dos múltiplos episódios a que infelizmente já nos vamos habituando, que resultaram num número recorde de demissões, eis que o Governo volta a ser assombrado pelo fantasma da corrupção, desta feita no Ministério da Defesa e já pela segunda vez. Sim, porque não esqueçamos o ainda não convenientemente explicado caso do Hospital Militar, pelo então Ministro da Defesa – agora dos Negócios Estrangeiros – João Cravinho. Resultado: mais um Secretário de Estado que se demite com estrondo e sabe Deus o que se virá a apurar! Como se não bastasse, sai o Relatório Preliminar sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito à TAP, no mínimo omissos nas partes mais relevantes, contraditório face ao que o país inteiro viu em directo na televisão, e cuja relatora é nada menos que uma deputada do PS. Enquanto isso, vem o Ministro Adão e Silva, demonstrar claramente o modo de pensar socialista, salvo algumas exceções que reconheço, criticando pejorativamente os deputados que constituíram a dita CPI da TAP, demonstrando uma total ignorância sobre as competências da Comissão ou, em alternativa, uma falta de capacidade democrática grave, senão mesmo alarmante para um governante de um Estado de Direito Democrático da Europa Ocidental. Nós por cá, continuaremos, enquanto houver uma réstia de democraticidade em Portugal, a denunciar estas situações, fornecendo as suas notícias sem a habitual censura situacionista!

Agenda Cultural

05-15 JULHO

Festival Raya em Campo Maior

13-19 JULHO

Festas populares do Samouco

14 JULHO

21h45 Corrida de Alternativa de António Ribeiro Telles Jr., Praça de touros do Campo Pequeno

14-16 JULHO

Festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, Beirã

14-22 JULHO

Summer Opening 2023, Parque Santa Catarina- Funchal



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO. SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N.º 12, 1200-725 LISBOA SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 12 450 UNIDADES

Capture o código QR e acompanhe online

